



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

PROJETO DE LEI

Dispõe sobre a instituição e a cobrança de Contribuição de Melhoria em decorrência da execução de obras públicas pelo Município de Toledo.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º – Esta Lei dispõe sobre a instituição e cobrança de Contribuição de Melhoria em decorrência da execução, pelo Poder Público Municipal, das obras de urbanização na Rua Maranhão, no trecho compreendido entre a Rua Pastor Uwe Greggersen e a Rua Abramo Rottava, e na Rua Roberto Berwanger, no trecho compreendido entre a Rua Maranhão e a Rua Anibaldo Hoffmann, localizadas no bairro Jardim Pancera, nesta cidade.

Art. 2º – A cobrança da Contribuição de Melhoria decorrente da execução das obras referidas no artigo anterior far-se-á de acordo com os critérios previstos nesta Lei.

Art. 3º – O fato gerador da Contribuição de Melhoria é a valorização de imóveis de propriedade privada, decorrente da realização das obras públicas.

Art. 4º – A Contribuição de Melhoria será cobrada dos proprietários ou possuidores de imóveis situados nas áreas beneficiadas pelas obras, sendo que serão considerados beneficiados, para os fins de que trata esta Lei, os imóveis que possuam frente ou testada para a Rua Maranhão, no trecho compreendido entre a Rua Pastor Uwe Greggersen e a Rua Abramo Rottava, e para a Rua Roberto Berwanger, no trecho compreendido entre a Rua Maranhão e a Rua Anibaldo Hoffmann, em ambos os lados dessas vias públicas, nos trechos em que forem realizadas as obras, e/ou os imóveis confrontantes com essas vias públicas nos referidos trechos, conforme indicado no artigo 1º desta Lei, e que tiverem valorização imobiliária em decorrência da realização das obras.

§ 1º – Responde pelo pagamento da Contribuição de Melhoria o proprietário ou possuidor do imóvel ao tempo de seu lançamento, transmitindo-se essa responsabilidade aos adquirentes e sucessores do imóvel, a qualquer título.

§ 2º – Quando o imóvel for de propriedade de mais de uma pessoa, a contribuição será lançada em nome de um ou em nome de todos os proprietários que serão responsáveis solidariamente pelo tributo.

§ 3º – Para a aplicação do disposto no parágrafo anterior, em se tratando de condomínio por unidades autônomas, nos termos da lei civil, a contribuição será lançada individualmente em nome dos respectivos titulares.

cg



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

§ 4º – São solidariamente obrigadas as pessoas que tenham interesse comum na situação que constitua o fato gerador da obrigação principal e as pessoas expressamente designadas por Lei, especialmente as previstas no artigo 134 do Código Tributário Nacional.

§ 5º – A solidariedade referida no parágrafo anterior não comporta benefício de ordem.

§ 6º – Também respondem pelo crédito tributário as pessoas designadas nos artigos 176 a 183 da Lei Municipal nº 1.931, de 26 de maio de 2006 (Código Tributário do Município de Toledo).

Art. 5º – A base de cálculo da Contribuição de Melhoria é o acréscimo de valor econômico dos imóveis beneficiados, decorrente da valorização imobiliária em função de realização das obras públicas, tendo como limite total o custo das obras e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado.

Parágrafo único – Poderão ser incluídos nos custos das obras todos os investimentos que resultarem em benefícios aos imóveis situados nas áreas beneficiadas pelas obras públicas.

Art. 6º – Para a cobrança da Contribuição de Melhoria, a Administração fará publicar, previamente ao lançamento, edital com os seguintes elementos:

I – delimitação das áreas beneficiadas e a relação dos imóveis nelas compreendidos;

II – memorial descritivo do projeto;

III – orçamento total ou parcial do custo das obras, em conformidade com o Anexo Único desta Lei;

IV – determinação da parcela do custo das obras a ser ressarcida pela contribuição, com o correspondente plano de rateio entre os imóveis beneficiados.

Art. 7º – Executada a obra na sua totalidade ou em parte suficiente para beneficiar determinados imóveis, de modo a justificar o início da cobrança da Contribuição de Melhoria, proceder-se-á ao lançamento referente a esses imóveis depois de publicado o respectivo edital demonstrativo de custos.

§ 1º – Do custo total das obras, que está orçado em R\$ 991.555,48 (novecentos e noventa e um mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), serão excluídos para fins de cobrança da contribuição de melhoria os custos referentes a galerias de águas pluviais, que estão orçados em R\$ 195.840,98 (cento e noventa e cinco mil e oitocentos e quarenta reais e noventa e oito centavos), ressarcindo-se, dessa forma, pela contribuição de melhoria o custo parcial das obras, que está orçado em R\$ 795.714,50 (setecentos e noventa e cinco mil setecentos e quatorze reais e cinquenta centavos), sendo que o custo realizado final será apurado após o término das obras, e publicado através do edital a que se refere o **caput** deste artigo.



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

§ 2º – A contribuição relativa a cada imóvel será determinada pelo rateio do custo das obras pelos imóveis situados nas áreas beneficiadas pelas obras, em função dos respectivos fatores individuais de valorização, conforme plano de rateio a ser determinado através do edital a que se refere o artigo anterior, observados os critérios previstos nesta Lei.

§ 3º – A valorização de imóveis decorrente da realização das obras públicas será apurada e determinada mediante laudo de avaliação a ser elaborado pela Administração, através de Comissão de Avaliação de bens imóveis, conforme as normas pertinentes, em especial a NBR-14653-2/2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, ou a que a suceder.

Art. 8º – As condições de pagamento da Contribuição de Melhoria são as previstas no Decreto Municipal nº 1.055, de 28 de junho de 1995, ou seu sucedâneo, atendidos os critérios estabelecidos nos incisos do § 3º do artigo 15 da Lei nº 1.931, de 26 de maio de 2006 (Código Tributário do Município de Toledo).

Art. 9º – A Administração Tributária deverá notificar o contribuinte, diretamente, via postal ou por edital, sobre:

- I – o valor da Contribuição de Melhoria lançada;
- II – o prazo de pagamento, suas prestações e vencimentos;
- III – o prazo para impugnação.

Parágrafo único – Dentro do prazo que lhe for concedido na notificação de lançamento, não inferior a trinta dias, o contribuinte poderá apresentar à Administração Tributária reclamações escritas, quanto:

- I – ao erro na localização ou quaisquer outras características do imóvel;
- II – ao cálculo dos índices atribuídos;
- III – ao valor da contribuição;
- IV – ao número de prestações.

Art. 10 – O lançamento e suas alterações serão comunicados ao contribuinte através de qualquer uma das seguintes formas:

- I – por notificação direta;
- II – por publicação no órgão oficial do Município;
- III – por publicação em órgão da imprensa local;
- IV – por remessa do aviso por via postal;
- V – por qualquer outra forma prevista na legislação vigente.

Parágrafo único – Na impossibilidade de localizar-se pessoalmente o sujeito passivo, quer através de entrega pessoal da notificação, quer através de sua remessa por via postal, considerar-se-á efetivado o lançamento ou as suas alterações, mediante:

- I – comunicação publicada em órgão da imprensa local;
- II – publicação no órgão oficial do Município.

Art. 11 – A recusa do sujeito passivo em receber a comunicação do lançamento ou a impossibilidade de localizá-lo, pessoalmente ou através de via postal, não implica em dilatação do prazo concedido para o cumprimento da obrigação tributária ou para a apresentação de reclamações ou interposição de recursos.



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

Art. 12 – Os proprietários ou possuidores dos imóveis situados nas zonas beneficiadas pelas obras públicas têm o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do edital de Contribuição de Melhoria, para a impugnação de qualquer dos elementos nele contidos, cabendo ao impugnante o ônus da prova.

Parágrafo único – A impugnação deverá ser dirigida à autoridade administrativa de primeira instância através de petição fundamentada, que servirá para o início do processo administrativo fiscal, e não terá efeito suspensivo da cobrança da Contribuição de Melhoria.

Art. 13 – Os requerimentos de impugnação e de reclamação, bem como quaisquer recursos administrativos, não suspendem o início ou o prosseguimento das obras, nem terão o efeito de obstar a Administração Tributária na prática dos atos necessários ao lançamento e à cobrança da Contribuição de Melhoria.

Parágrafo único – Aplicar-se-á ao lançamento, à cobrança e às isenções da Contribuição de Melhoria, bem como ao processo administrativo de instrução e julgamento das impugnações e reclamações a que se refere esta Lei, no que couberem, a sistemática e as demais normas e obrigações estabelecidas na Lei nº 1.931, de 26 de maio de 2006 (Código Tributário do Município de Toledo), especialmente as previstas em seus artigos 150 e 266 a 289.

Art. 14 – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 17 de julho de 2019.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

5

ANEXO ÚNICO

PLANILHA ANALÍTICA DE CUSTOS / ORÇAMENTO DO CUSTO DA OBRA

| Pavimentação, meio-fio, galeria de águas pluviais e calçada | | | | | | |
|---|---|----------------|----------|--------------|-------------------|--------|
| Local: Rua Maranhão e Rua Roberto Berwanger, Toledo, PR. | | | | | | |
| ITEM | DISCRIMINAÇÃO | PREÇO PROPOSTO | | | BDI: 23,27% | |
| | | UNID. | QNT. | PU C/ BDI | TOTAL | PESO |
| 1 | RUA MARANHÃO ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA | | | | 952.456,36 | |
| 1.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 1.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 160,00 | 104,44 | 16.710,40 | 3,41% |
| 1.1.2 | TOPÓGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 100,00 | 24,58 | 2.458,00 | 0,50% |
| 1.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 340,00 | 39,48 | 13.423,20 | 2,74% |
| 1.1.4 | ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 1.340,20 | 1,79 | 2.395,49 | 0,49% |
| 1.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 6.701,00 | 0,27 | 1.817,27 | 0,37% |
| 1.1.6 | COMPACTAÇÃO MECÂNICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³ | 2.010,30 | 5,41 | 10.878,84 | 2,22% |
| 1.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB-BASE COM PEDRA RACHÃO - EXCLUSIVE ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 536,08 | 82,34 | 44.143,16 | 9,01% |
| 1.1.8 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB-BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 804,12 | 101,65 | 81.737,54 | 16,68% |
| 1.1.9 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 6.701,00 | 8,54 | 57.244,03 | 11,68% |
| 1.1.10 | PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C | m² | 6.701,00 | 2,11 | 14.125,15 | 2,88% |
| 1.1.11 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 201,03 | 1.180,98 | 237.411,58 | 48,43% |
| 1.1.12 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBROACABADORA | m³ | 201,03 | 6,78 | 1.362,95 | 0,28% |
| 1.1.13 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 2.412,36 | 0,92 | 2.230,28 | 0,46% |
| 1.1.14 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFÁLTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 1.608,24 | 1,18 | 1.903,17 | 0,39% |

28



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

| | | | | | | |
|-----------------|--|----|----------|--------|-------------------|--------|
| 1.1.15 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | Vb | 1,00 | 551,02 | 551,02 | 0,11% |
| 1.1.16 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICAÇÃO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 9,00 | 69,81 | 628,27 | 0,13% |
| 1.1.17 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 2,00 | 159,57 | 319,14 | 0,07% |
| 1.1.18 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 2,00 | 99,22 | 198,44 | 0,04% |
| 1.1.19 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 4,00 | 89,29 | 357,16 | 0,07% |
| 1.1.20 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 4,00 | 68,05 | 272,20 | 0,06% |
| SUBTOTAL | | | | | 490.167,29 | 49,43% |
| 1.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 1.2.1 | ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 337,46 | 1,79 | 603,18 | 1,03% |
| 1.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 1.499,82 | 38,76 | 58.127,16 | 98,97% |
| SUBTOTAL | | | | | 58.730,34 | 5,92% |
| 1.3 | GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS | | | | | |
| 1.3.1 | ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM RETROESCAVADEIRA (0,26 M³/88 HP), LARG. MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 | m³ | 1.779,00 | 11,06 | 19.670,97 | 10,04% |
| 1.3.2 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 290,00 | 110,83 | 32.141,30 | 16,41% |
| 1.3.3 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 420,00 | 177,19 | 74.419,09 | 38,00% |
| 1.3.4 | REÁTERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 | m³ | 1.164,58 | 9,18 | 10.695,05 | 5,46% |



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

| | | | | | | |
|-----------------|---|----|-----------|----------|-------------------|---------------|
| 1.3.5 | BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACIÇO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO | UN | 23,00 | 912,53 | 20.998,21 | 10,72% |
| 1.3.6 | CAIXA DE LIGAÇÃO E PASSAGEM - CLP 01 | UN | 14,00 | 1.689,44 | 23.652,16 | 12,08% |
| 1.3.7 | POÇO DE VISITA - PVI 08 | UN | 2,00 | 2.204,75 | 4.409,50 | 2,25% |
| 1.3.8 | DISSIPADOR DE ENERGIA EM PEDRA ARGAMASSADA ESPESSURA 6CM INCL MATERIAIS E COLOCAÇÃO MEDIDO P/ VOLUME DE PEDRA ARGAMASSADA | UN | 16,00 | 615,92 | 9.854,70 | 5,03% |
| SUBTOTAL | | | | | 195.840,98 | 19,75% |
| 1.4 | CALÇADA | | | | | |
| 1.4.1 | ATERRO APILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 322,90 | 73,15 | 23.620,14 | |
| 1.4.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 161,45 | 80,86 | 13.054,85 | |
| 1.4.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACIÇO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 484,36 | 72,52 | 35.125,66 | |
| 1.4.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 161,45 | 451,43 | 72.882,90 | |
| 1.4.5 | PINTURA ACRÍLICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMÃOS (RAMPAS DE ACESSIBILIDADE) | m² | 27,00 | 16,89 | 455,98 | |
| SUBTOTAL | | | | | 145.139,52 | 14,64% |
| 1.5 | MOVIMENTAÇÃO DE TERRA | | | | | |
| 1.5.1 | LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOÇÃO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO MOTONIVELADORA | m² | 13.600,00 | 0,68 | 9.220,60 | |
| 1.5.2 | ESCAVAÇÃO VERTICAL A CÉU ABERTO, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 2 CAMINHÕES BASCULANTES DE 18 M³, DMT DE 0,6 KM E VELOCIDADE MÉDIA 10 KM/H. AF_12/2013 | m³ | 4.155,20 | 8,30 | 34.471,83 | |
| 1.5.3 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 10.414,36 | 0,27 | 2.824,31 | |
| 1.5.4 | COMPACTAÇÃO MECÂNICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³ | 2.968,00 | 5,41 | 16.061,49 | |
| SUBTOTAL | | | | | 62.578,23 | 6,31% |
| 2 | RUA ROBERTO BERWANGER ENTRE A RUA MARANHÃO E A RUA ANIBALDO HOFFMANN | | | | 39.099,12 | |



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

8

| | | | | | | |
|--------|---|-------|--------|----------|------------------|-------|
| 2.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 2.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 6,00 | 104,44 | 626,64 | |
| 2.1.2 | TOPÓGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 4,00 | 24,58 | 98,32 | |
| 2.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 14,00 | 39,48 | 552,72 | |
| 2.1.4 | ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 84,02 | 1,79 | 150,17 | |
| 2.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 420,11 | 0,27 | 113,93 | |
| 2.1.6 | COMPACTAÇÃO MECÂNICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³ | 126,03 | 5,41 | 682,01 | |
| 2.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB-BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 50,41 | 101,65 | 5.124,09 | |
| 2.1.8 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 420,11 | 8,54 | 3.588,83 | |
| 2.1.9 | PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C | m² | 420,11 | 2,11 | 885,55 | |
| 2.1.10 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 12,60 | 1.180,98 | 14.880,29 | |
| 2.1.11 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBROACABADORA | m³ | 12,60 | 6,78 | 85,42 | |
| 2.1.12 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 151,23 | 0,92 | 139,81 | |
| 2.1.13 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFÁLTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 100,80 | 1,18 | 119,28 | |
| 2.1.14 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | UN | 1,00 | 551,02 | 551,02 | |
| 2.1.15 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICAÇÃO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 1,00 | 69,81 | 69,80 | |
| 2.1.16 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 1,00 | 159,57 | 159,57 | |
| 2.1.17 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 1,00 | 99,22 | 99,22 | |
| 2.1.18 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 1,00 | 89,29 | 89,29 | |
| 2.1.19 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 1,00 | 68,05 | 68,05 | |
| | SUBTOTAL | | | | 28.084,01 | 2,83% |
| 2.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 2.2.1 | ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 18,02 | 1,79 | 32,21 | |



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

| | | | | | | |
|-------|--|----|-------|--------|-------------------|---------|
| 2.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 80,08 | 38,76 | 3.103,59 | |
| | SUBTOTAL | | | | 3.135,80 | 0,32% |
| 2.3 | CALÇADA | | | | | |
| 2.3.1 | ATERRO APILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 17,59 | 73,15 | 1.286,71 | |
| 2.3.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 8,79 | 80,86 | 710,76 | |
| 2.3.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERÂMICO MACIÇO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 26,39 | 72,52 | 1.913,80 | |
| 2.3.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 8,79 | 451,43 | 3.968,04 | |
| | SUBTOTAL | | | | 7.879,31 | 0,79% |
| | ESTIMATIVA CUSTO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS | | | | 793.244,39 | |
| | ESTIMATIVA CUSTO DA MÃO DE OBRA | | | | 198.311,10 | |
| | TOTAL COM BDI DE 23,27% | | | | 991.555,48 | 100,00% |



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

MENSAGEM Nº 69, de 17 de julho de 2019

**SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS VEREADORAS,
SENHORES VEREADORES:**

Encaminhamos à apreciação dessa Casa o Projeto de Lei que dispõe sobre a instituição e a cobrança de Contribuição de Melhoria em decorrência da execução, pelo Poder Executivo Municipal, das obras de urbanização na **Rua Maranhão**, no trecho compreendido entre a Rua Pastor Uwe Greggersen e a Rua Abramo Rottava, e na **Rua Roberto Berwanger**, no trecho compreendido entre a Rua Maranhão e a Rua Anibaldo Hoffmann, localizadas no bairro Jardim Pancera, nesta cidade.

A Contribuição de Melhoria constitui tributo aplicável para o justo financiamento de um tipo de gasto público. A execução de obras públicas caracteriza-se pela geração de benefícios diferenciais que se expressam através da valorização imobiliária das propriedades que tenham, com a obra, alguma relação funcional.

A Constituição Federal assim dispõe:

“Art. 145. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir os seguintes tributos:

...

III – contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas.”

De forma bastante incisiva, a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) estabelece como requisito essencial da responsabilidade fiscal a instituição e efetiva arrecadação de todos os tributos de competência constitucional do ente da federação, conforme segue:

“Art. 11. Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação.”

A Cobrança da Contribuição de Melhoria prevista na Lei Municipal nº 1.931, de 26 de maio de 2006 (Código Tributário do Município de Toledo), atende os requisitos específicos exigidos pela Constituição Federal, Código Tributário Nacional e Decreto-Lei nº 195, de 24 de fevereiro de 1967. Especialmente em seus arts. 136 a 149, a Lei nº 1.931/2006 prevê a publicação de editais com o detalhamento e exigências definidos nos referidos diplomas legais.

O fato gerador da Contribuição de Melhoria é o acréscimo do valor do imóvel localizado nas áreas afetadas pelas obras públicas e isso tem sido apurado pelo Município. A fórmula adotada pela municipalidade para cobrança do referido tributo respeita os requisitos estabelecidos nas disposições legais aplicáveis à espécie.



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

Para a cobrança da Contribuição de Melhoria, a Administração fará publicar, previamente ao lançamento, edital com os seguintes elementos: I – delimitação das áreas beneficiadas e relação dos imóveis nelas compreendidos; II – memorial descritivo do projeto; III – orçamento total ou parcial do custo das obras; IV – determinação da parcela do custo das obras a ser ressarcida pela contribuição, com o correspondente plano de rateio entre os imóveis beneficiados.

Executada a obra na sua totalidade ou em parte suficiente para beneficiar determinados imóveis, de modo a justificar o início da cobrança da Contribuição de Melhoria, proceder-se-á ao lançamento referente a esses imóveis depois de publicado o respectivo edital demonstrativo de custos.

Será ressarcido pela contribuição de melhoria o custo parcial das obras, tendo como limite total o custo das obras e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado. O referido custo será apurado após o término das obras e publicado através do edital demonstrativo de custos. O custo das obras está orçado em R\$ 991.555,48 (novecentos e noventa e um mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), conforme PLANILHA ANALÍTICA DE CUSTOS elaborada pela Secretaria de Habitação, Serviços e Obras Públicas do Município de Toledo.

Acompanham esta Mensagem as Planilhas Analíticas de Custos, o Cronograma Físico-Financeiro Geral, o edital prévio de contribuição de melhoria e as pranchas do projeto da obra.

Dessa maneira, pretende a administração municipal apenas adequar o agir do Ente Tributante às decisões dos Tribunais pátrios no sentido de que, para constituição (formalização) e cobrança do crédito tributário referente à contribuição de melhoria, há necessidade de lei específica para cada obra.

Colocamos à disposição dos ilustres Vereadores, desde logo, os servidores da administração tributária para prestarem outras informações ou esclarecimentos adicionais que eventualmente se fizerem necessários sobre a matéria.

Respeitosamente,

LUCIO DE MARCHI
Prefeito do Município de Toledo

Excelentíssimo Senhor
ANTONIO SERGIO DE FREITAS
Presidente da Câmara Municipal de
Toledo – Paraná



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

12

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA RUA MARANHÃO, NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA, E NA RUA ROBERTO BERWANGER, NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A RUA MARANHÃO E A RUA ANIBALDO HOFFMANN, LOCALIZADAS NO BAIRRO JARDIM PANCERA

Aos vinte e sete dias de junho de 2017, às 19:30 horas, no salão da Assossiação de Moradores do Conjunto Residencial Ângelo Luiz Parizotto, situado na Rua Luiz de Conto, nº 672, realizou-se audiência pública para aprovação das obras de urbanização na **Rua Maranhão**, no trecho compreendido entre a Rua Pastor Uwe Greggersen e a Rua Abramo Rottava, e na **Rua Roberto Berwanger**, no trecho compreendido entre a Rua Maranhão e a Rua Anibaldo Hoffmann, localizadas no bairro Jardim Pancera. A abertura da audiência foi realizada pelo Assessor de Assuntos Comunitários Sr. Adriano Theves Galvão, que informou a todos que a audiência será de forma objetiva, com três momentos, onde primeiramente será tratado sobre o que vai ser feito na rua, depois será falado sobre os valores e num terceiro momento será aberto para perguntas. Na sequência foi passado a palavra ao Sr. Rafael Schiavinato, Secretario de Habitação e Urbanismo, que saudou a todos e passou a apresentar o projeto. Primeiramente, o Sr. Rafael fez uma contextualização histórica da rua Maranhão, ela iniciou no Parizotto em 1981, passou na sequência pelo loteamento Canaã em 1982 e mais recentemente no Loteamento Bella Itália 2007 e Loteamento Claudia 2009. Quanto a Rua Roberto Berwanger, ela existe desde 1984 e será ligado agora na Rua Maranhão; A Rua terá 9 metros de largura, na lateral que será feita (meia rua), com calçadas dos dois lados sendo executado apenas o lado que ainda não possui. O município fará uma obra completa, pavimentação asfáltica, passeio publico, meio fio e galeria de águas pluviais. A calçada será de concreto, com piso tátil e rampa para cadeirantes para atender as regras de acessibilidade. Passada a palavra novamente ao Assessor de Assuntos Comunitários Sr. Adriano Theves Galvão, o mesmo lembrou que a Rua maranhão existe a mais de 40 anos, que será respeitado o leito já existente, respeitando a determinação da lei federal que diz que ruas com mais de 20 anos de existência, são publicas. O Sr. Adriano nominou a presença dos Veradores Leocildes Bisognin, Edmundo, o Sr. Jandilson coordenador do programa Tooreciclando, Secretario Meio Ambiente Neudi Mosconi. Em seguida passou-se a palavra ao Sr. Renato Augusto Eidt, Auditor Fiscal do município que passou a apresentar os valores da obra. Primeiramente mostrou os valores da Rua Maranhão, sendo R\$ 490.000,00 (Quatrocentos e noventa mil reais), R\$ 50.750,00 (Cinquenta mil, setecentos e cinquenta reais), para o meio fio, R\$ 185.000,00 (Cento e oitenta e cinco mil reais) para galeria de águas pluviais, R\$ 145.000,00 (Cento e quarenta e cinco mil reais) para execução das calçadas, R\$ 62.000,00 (Sessenta e dois mil reais) para movimentação de terra. Já na Rua Roberto Berwanger, o investimento será de R\$ 28.000,00 (Vinte e oito mil reais) para pavimentação asfáltica, R\$ 3.000,00 (Três mil reais), para execução do meio fio, R\$ 7.000,00 (Sete mil reais) para execução da calçada, totalizando então R\$ 776.000,00 (Setecentos e Setenta e Seis mil reais), para materiais gerais e equipamentos, R\$ 205.000,00 (Duzentos e cinco mil reais) para custeio da mão de obra, sendo o total geral de R\$ 981.000,00 (Novecentos e oitenta e um mil reais) todo o trecho. Informou que a Contribuição de Melhoria é considerada o tributo mais justo, pois só será cobrada se houver um beneficio ou seja a valorização imobiliária decorrente da realização da obra. A contribuição de melhoria não exceder ao custo da obra e nem a valorização imobiliária decorrente, sendo esses os dois limites constitucionais para cobrança desse tributo. O Custo das obras será dividido



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

13

entre todos os beneficiários com as obras. Nesta obra especificamente, o município se responsabilizará pelo valor correspondente as galerias pluviais e também pela parte correspondente a um dos imóveis que é de propriedade do município. A contribuição de melhoria será cobrada após o termino da obra. O Valor a ser ressarcido será o do custo das obras, e nada mais que isto, porém poderá haver aditivos ou supressões no decorrer da obra. O cálculo do valor da CM (Contribuição de Melhoria), relativa a cada imóvel, será determinado pelo rateio do custo das obras pelos imóveis beneficiados em função dos respectivos fatores individuais de valorização (§ 1º do Art. 82 da Lei n.º 5.172/66 do Código Tributário Nacional). As condições de pagamento são: I – pagamento único, à vista com desconto de 20%; O Pagamento poderá ser parcelado; II – em três parcelas mensais sucessivas de igual valor com 5% de desconto, sendo a primeira correspondente à entrada; III – em cinco parcelas mensais sucessivas, de igual valor, sem acréscimos, sendo a primeira correspondente à entrada; IV – em até trinta e seis parcelas mensais sucessivas, em Unidade de Referência de Toledo (URT), sendo a primeira correspondente à entrada; V – em até sessenta parcelas mensais sucessivas, em Unidade de Referência de Toledo (URT), sendo a primeira correspondente à entrada; VI – em parcelas anuais não superiores a 30% do maior valor fiscal do imóvel beneficiado, atualizadas à época da cobrança. Os contribuintes que se enquadram nas hipóteses de isenção de IPTU previstas nos incisos VI e IX do caput do artigo 32 da Lei 1931/2006 ficam também isentos da Contribuição de Melhoria decorrente da realização de obras públicas na modalidade de “pavimentação de passeio público”, “urbanização” e/ou “reurbanização”, mediante comprovação dos requisitos necessários à concessão da isenção. Os Principais Critérios Da Isenção são: Ser proprietário ou possuidor de um único imóvel, com valor venal não superior a 1.715 URTs (R\$ 130.168,50) no qual resida; Ter rendimento mensal familiar não superior a 3 (três) salários mínimos (R\$ 2.994,00), desde que o rendimento mensal per capita não exceda a 2 (dois) salários mínimos (R\$ 1.996,00); O Sr. Renato Eidt, apresentou uma simulação de cálculo dos valores da Contribuição de Melhoria, e lembrou que é apenas uma simulação, porque quem calcula a valorização imobiliária antes e depois da obra é uma comissão que só pode fazer isso após o término da obra. O Sr. Adriano Galvão frisou que a valorização imobiliária tem que ser o suficiente para pagar a obra, nunca maior, e deixou claro que também que se houver uma avaliação negativa o próprio município arcará com o prejuízo; Ou seja, deverá se alcançar o valor de R\$ 795.000,00 (Setecentos e Noventa e Cinco Mil Reais) para realização da obra; Salientou novamente que a parte de galerias pluviais, sinalização viária, iluminação por LED correrá por conta do município. O Sr. Renato Augusto Eidt explicou como a tabela de calculo da Contribuição de Melhoria foi montada. Em seguida, O Sr. Adriano Galvão abriu a audiência para perguntas. O Sr. Anderson, morador da Rua Maranhão, questionou se a valorização imobiliária (da contribuição de melhoria) implicará em reajuste no IPTU após a obra. O Sr. Renato Eidt, informou que o município não tem essa pratica de alteração de cobrança após a obra, mas ele explica que o que poderá ocorrer é que está sendo estudada a possibilidade de realização de processo licitatório pra fazer a revisão geral da planta de valores em todo o município, pois há uma grade disparidade de valores nos IPTU do município. O Sr. Ozeias, morador da Rua Maranhão, questionou como será a cobrança uma vez que já existe pavimentação em meia via no local em que ele mora; O Sr. Rafael Schiavinatto, informou que será feita a avaliação prévia e será estabelecido o valor referente ao imóvel; Salientou que haverá valorização imobiliária porém menor, aja vista já existir meia pista asfaltada; A Sra. Tuane, questionou como funciona a questão de doação da rua; O Sr. Adriano Galvão, informou que já houveram varias discussões nessa seara, porem por força de lei conforme já explicado, após 20 anos, a



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

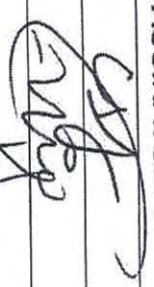












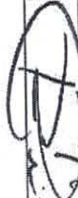





14

rua passa a ser de domínio publico; Algumas áreas já foram doadas ao município pois os proprietários tem interesse na valorização dos imóveis. A Sra. Rosa Salete, moradora da Rua Maranhão há 19 anos, afirmou que realmente a rua existe há muitos anos, porem nem todos os loteamentos obedeceram o curso da rua, ex: Santa Clara II, gostaria de saber como vai ficar a situação vez que a rua pegou a maior parte da chácara de um proprietário e menos do outro; O Sr. Adriano Galvão, informou que não esta sendo avaliado o critério de espaço de um ou outro imóvel, mas sim qual o leito histórico da rua independe de estar no imóvel “A” ou “B”, o critério é o traçado pelos carroceiros do passado; O Vereador Leoclides Bisognin, solicitou qual a largura da rua, entre uma calçada e via; O Sr. Rafael Schiavinatto, informou que será 9 metros de pista e o alinhamento predial 15 metros (caixa da rua); Não haverá estreitamento de via; O Sr. Anderson, morador da Rua Maranhão, questionou porque o valor arrecadado ao longo do anos com o IPTU não foi utilizado para a pavimentação da Rua (Leu um artigo da Constituição Federal e o comentário de um especialista); O Sr. Adriano Galvão, informou que o município só tem interesse em fazer a obra se houver a contribuição de melhoria; Em Toledo nunca foi feito investimento sem projeto de Lei especifico pra a finalidade; A Sra. Cledi, moradora da Rua Maranhão, solicitou em quanto tempo depois da audiência publica será efetivamente realizada obra; O Sr. Adriano Galvão, informou que após aprovada a audiência, seguirão todos os tramites legais e após sanados todas as intervenções será feita a obra; não é possível estabelecer um prazo exato; O Sr. Enio, morador da Rua Maranhão, solicitou informações de quanto a prefeitura investe no asfaltamento rural; O Sr. Adriano Galvão, informou que a pavimentação rural tem lei especifica, através de um programa, onde o município entra com 70% dos valores e 30% o proprietário; O município não fez rua gratuita para ninguém; O Vereador Edmundo, fez uso da palavra, saudou aos presentes e salientou que é um momento histórico a realização dessa audiência publica, que é o momento de analisar os beneficios que a obra trará para os presentes e gerações futuras; O Vereador Leoclides Bisognin, lembrou as reivindicações dos moradores quando houveram as inundações na Rua Maranhão, e diante disso salientou a importância da realização da obra, os beneficios que trará para a população local; O secretario do Meio Ambiente Neudi Mosconi, saudou a todos e informou que obras publicas custam, que todos os prefeitos que passaram fizeram muito pelo município e por isso Toledo é uma cidade bela e organizada, com espaços públicos bons em todos os bairros, e que esta obra mudará a vida das pessoas; O Sr. Anderson, morador da rua maranhão, pediu a palavra novamente e questionou como será a manutenção da via após anos de uso, se haverá custos para recapeamento; O Sr. Rafael Schiavinatto, afirmou que manutenção, tapa-buraco, recape, estas ações são por conta do município sem custo; O que o município cobra é quando há uma reurbanização da via, alargamento de rua; O Sr. Adriano Galvão, fez questão de frisar que hoje está sendo investido 15 milhões em todo o município em um programa de recape; O Sr. Jeferson, questionou qual a possibilidade de realização de asfalto rural; O Sr. Adriano Galvão, afirmou que a Rua Maranhão é urbana e por isso não cabe o programa de pavimentação rural; Logo após, o Sr. Adriano Galvão colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade (45 pessoas) . Fica anexada a esta Ata, a lista de presença. Toledo, 27 de junho de 2019.

LISTA DE PRESENÇA

AUDIENCIA PÚBLICA REFERENTE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, MEIO FIO E GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS E CALÇADAS NA RUA MARANHÃ ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA.


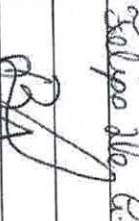






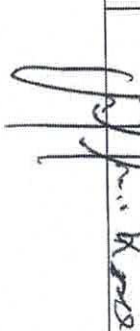
CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM PARIZZOTO - 27/06/2019

| NOME | CPF | ENTIDADE | ASSINATURA |
|--------------------------------|----------------|------------------|---|
| 01. Gladi da Silva Folebels | 6.611502-8 | Coop. Moradores |  |
| 02. Enio R. SANTIK | 285541449-34 | 13.270449-1 |  |
| 03. Wl. R. Machado de Oliveira | 055.935.869-00 | Moradores |  |
| 04. Maria D'Amato | 681.020.899-20 | U. 511.359-8 |  |
| 05. Aline Lins de Silva | 78657066904 | Moradores |  |
| 06. Renato T. Calvanti Júnior | 71799982904 | Moradores |  |
| 07. Diego Bruno Selenusca | 086.181.069.41 | Moradores |  |
| 08. Jéssica A. DA SILVA | 343.467.203.13 | Moradores |  |
| 09. Jéssica R. Pereira | 302.878.989-20 | Moradores |  |
| 10. Jéssica T. Lucio | 01497868077 | Moradores |  |
| 11. Jackson Wegermeyer | 075724029-17 | Moradores |  |
| 12. Edmarcio J. J. J. J. | 999672288 | Coop. Moradores |  |
| 13. Edmarcio J. J. J. J. | 99929-7979 | Moradores |  |
| 14. Edmarcio J. J. J. J. | 999.363826 | 1 |  |
| 15. Edmarcio J. J. J. J. | 05764927951 | |  |
| 16. Edmarcio J. J. J. J. | 029.993.289-34 | |  |
| 17. Edmarcio J. J. J. J. | 06487208000 | |  |
| 18. Edmarcio J. J. J. J. | 006854199-67 | Câmara Municipal |  |
| 19. Edmarcio J. J. J. J. | | |  |

LISTA DE PRESENÇA

AUDIENCIA PÚBLICA REFERENTE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, MEIO FIO E GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS E CALÇADAS
NA RUA MARANHÃ ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA.

CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM PARIZOTO - 27/06/2019

| NOME | CPF | ENTIDADE | ASSINATURA |
|--|----------------------------|------------------------|---|
| 01. Michael J. Liara Sacco | 032.324.462-16 | Proprietário |  |
| 02. Felipe de L. Gomes | 800.567.789-88 | Morador | Felipe de L. Gomes |
| 03. ADP 591530 cobradores | 358.913.439.91 | Morador |  |
| 04. Belmi Gomes Rolfo | 335346329-15 | Rm Toledo |  |
| 05. De Antonio C. B. Gonçalves | 029.333.039-01 | Morador |  |
| 06. Carla Carla Carla | | | |
| 07. Chonira S. S. S. S. | 3250 0380 | | |
| 08. gerônimo samirson | 3252 0769 | morador | gerônimo |
| 09. m. b. l. l. l. l. | 999412.1755 | morador | m. b. l. l. l. l. |
| 10. Vander Geovani Mello | 4834064288 | Proprietário |  |
| 11. Carlos P. de Paula Alb | 999 334.891.459 | 82 Proprietário |  |
| 12. Homolom Urena | 06551376967 | Morador |  |
| 13. Alberto José Simon | 52477436853 | 70. 4444 | Alberto J. Simon |
| 14. Cleonice da Silva | 9944 455 09-15 | fr. Leneira |  |
| 15. marta de silva macedo | 034.423.987-36 | morador | marta |
| 16. lecio A. Berriz | 78704480953 | morador | lecio |
| 17. Ylana G. Silva | 09881201902 | morador | Ylana G. Silva |
| 18. Jefferson A. Schuchalski | 069353309-98 | morador (Proprietário) | Jefferson A. Schuchalski |
| 19. Rosa SALTERE A. SCHUCHALSKI | 588586879-49 | MORADORA |  |

LISTA DE PRESEÇA

AUDIENCIA PÚBLICA REFERENTE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, MEIO FIO E GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS E CALÇADAS NA RUA MARANHÃ ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAÃO ROTTAVA.

CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM PARIZOTO - 27/06/2019

| NOME | CPF | ENTIDADE | ASSINATURA |
|----------------------------|----------------|---------------------|------------------------|
| 01. Genturdes Stacholaki | RG 8451 851 -2 | Morador do bairro | Genturdes Stacholaki |
| 02. Bernadete Tródy | 633.660.908-10 | Projetista de Urban | Nielly |
| 03. Belina Jacóby Möller | 13.758.564-2 | " | Möller |
| 04. SETY 113 PROENÇA | 71800972920 | " | Sety |
| 05. Jey D Cambar | 55366408915 | MORADORA R. Maranhã | Jey D Cambar |
| 06. Rodrigo Pereira Berto | 089.366.429-55 | Morador R. Maranhão | Rodrigo Berto |
| 07. Nathalia Leung Jalele | 413.805.909-90 | Morador R. Maranhão | Nathalia Leung Jalele |
| 08. Jandermino Jansen Bort | RG 2031708 | MORADOR. | Jandermino Jansen Bort |
| 09. Antonio de Oliveira | 060 358969-09 | MORADOR | Antonio de Oliveira |
| 10. Maria P.O. Passila | 666.450-3 | Moradora | Maria P.O. Passila |
| 11. Miguel de Oliveira | 4.735.332-6 | Morador | Miguel de Oliveira |
| 12. Tereza Suberbach | 06897944955 | MORADOR | Tereza Suberbach |
| 13. Jose Pinares | 55382512994 | MORADOR | Jose Pinares |
| 14. Jaramila R. J. Silva | 937078009 | Morador | Jaramila R. J. Silva |
| 15. Aleso W. Alpicini | 285.554 306-15 | MORADOR | Aleso W. Alpicini |
| 16. Linares Linares | 015 82067489 | MORADOR | Linares Linares |
| 17. Muelly Stacholaki | 106.469199-46 | MORADORA | Muelly Stacholaki |
| 18. Jrene O Vilmar | 71816097934 | Morador | Jrene O Vilmar |
| 19. Genivaldo Estroes | 023547009-03 | Morador | Genivaldo Estroes |

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, MEIO FIO E GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS E CALÇADAS
NA RUA MARANHÃ ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAÃO ROTTAVA.
CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM PARIZZOTO – 27/06/2019

| NOME | CPF | ENTIDADE | ASSINATURA |
|------------------------------|----------------|----------|--------------------------|
| 01. <i>Roberto de Moraes</i> | 043.991.338.80 | | <i>Roberto de Moraes</i> |
| 02. | | | |
| 03. | | | |
| 04. | | | |
| 05. | | | |
| 06. | | | |
| 07. | | | |
| 08. | | | |
| 09. | | | |
| 10. | | | |
| 11. | | | |
| 12. | | | |
| 13. | | | |
| 14. | | | |
| 15. | | | |
| 16. | | | |
| 17. | | | |
| 18. | | | |
| 19. | | | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

19
Publicado no
Jornal do
Oeste em
05/07/19

EDITAL PRÉVIO DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA Nº 19/2019

O Prefeito do Município de Toledo, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto na Constituição Federal (Art. 145, III), Lei Municipal nº 1.931/2006 (Art. 143).

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar público aos proprietários de imóveis a serem beneficiados com as obras de urbanização nas **Ruas Maranhão**, no trecho compreendido entre a Rua Pastor Uwe Greggersen e a Rua Abramo Rottava, e na **Rua Roberto Berwanger**, no trecho compreendido entre a Rua Maranhão e a Rua Anibaldo Hoffmann, localizadas no bairro Jardim Pancera, neste Município, a execução global (material e mão-de-obra), os elementos para cobrança da Contribuição de Melhoria, conforme segue.

Art. 2º - Os imóveis a serem beneficiados com as mencionadas obras são os seguintes:

| Cadastro Imobiliário | Quadra | Lote | Cadastro Imobiliário | Quadra | Lote |
|----------------------|--------|---------|----------------------|--------|------------------|
| 40705 | 39 | 200 | 68069 | LR | 0004 PARTE LESTE |
| 40706 | 39 | 212 | 47548 | 104 | 250 |
| 40707 | 39 | 224 | 47547 | 104 | 270 |
| 40708 | 39 | 236 | 47546 | 104 | 280 |
| 40709 | 39 | 248 | 47545 | 104 | 310 |
| 40710 | 39 | 260 | 63255 | 103 | 296 |
| 40711 | 39 | 315 | 63256 | 103 | 296 |
| 51418 | 114 | 7 | 63257 | 103 | 296 |
| 9308 | 114 | 8 | 63258 | 103 | 296 |
| 9309 | 114 | 10 | 47534 | 103 | 308 |
| 9310 | 114 | 11 | 62788 | 103 | 350 |
| 9311 | 114 | 12 | 62789 | 103 | 350 |
| 47736 | CHAC | 0006 A3 | 62790 | 103 | 350 |
| 47737 | CHAC | 0006 A3 | 62783 | 102 | 294 |
| 47738 | CHAC | 0006 A3 | 62784 | 102 | 294 |
| 47739 | CHAC | 0006 A3 | 62785 | 102 | 294 |
| 47740 | CHAC | 0006 A3 | 62430 | 102 | 314 |
| 63383 | CHAC | 0006A2 | 62429 | 102 | 314 |
| 38361 | CHAC | 0004E | 62428 | 102 | 314 |
| 32752 | 110 | 198 | 55020 | 102 | 360 |
| 32753 | 110 | 213 | 68072 | CHAC | 0006.B/F |
| 32754 | 110 | 226 | 68071 | LR | 0006-A |
| 32755 | 110 | 277 | 68068 | CHAC | 5 |
| 68070 | LR | 0004-F | 67205 | CHAC | 4 |

Art. 3º - Memorial descrito do projeto, planilha de serviços e orçamento do custo da obra:

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO, MEIO-FIO, GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS E CALÇADA - RUA MARANHÃO E RUA ROBERTO BERWANGER.

2.8



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

1. OBJETIVO

O presente memorial tem por finalidade apresentar as características gerais do projeto de melhoria a ser executado nas ruas Maranhão e Roberto Berwanger, assim como especificar detalhes que possam auxiliar na melhor compreensão do mesmo.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto consiste na pavimentação, execução das guias (meio-fio), galerias de águas pluviais e calçadas na Rua Maranhão e em parte da Rua Roberto Berwanger.

Os serviços serão executados dividindo a área em quatro partes, executando-se todos os serviços em uma parte e, só então, iniciando-se os serviços na próxima parte. A divisão foi feita dividindo o comprimento da Rua Maranhão a ser melhorado em quatro, sendo cada quarto uma etapa do serviço.

A execução do projeto deve ser realizada por empresa acompanhada de profissional habilitado e obedecendo às Normas pertinentes.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Todos os materiais empregados deverão ser de qualidade comprovada, atendendo às normas vigentes de cada um e às especificações do projeto.

Segue descrição dos itens mais relevantes do projeto, separados por tipo de serviço, considerando que em cada etapa da obra os serviços deverão seguir as recomendações deste documento.

3.1 Movimentação de Terra

A área destinada à pavimentação deverá ser limpa, tendo seu terreno natural exposto. Este processo consiste na escavação, remoção e transporte de toda camada vegetal e materiais orgânicos encontrados dentro da plataforma de terraplenagem.

Executadas as remoções, serão efetuadas as compensações de corte e aterro, seguindo-se o greide da terraplenagem. Havendo necessidade de material para complementar o greide projetado, devem ser seguidos os seguintes critérios:

- O suporte mínimo a ser adotado, baseado em valores verificados na região, em ruas próximas e compatíveis com os valores obtidos, estatisticamente, para latossolos oriundos de basalto, é de 12%.
- Em locais cujo solo é de qualidade inferior à apresentada pelo latossolo, na presença de solos hidromórficos, por exemplo, deverá ser prevista a substituição dos materiais em espessura mínima de 60 cm;
- Os solos escolhidos para substituir o subleito de má qualidade, deverão ser os latossolos oriundos de basalto (argila vermelha) e deverão ser compactados em camadas, nunca superiores a 20 cm. A última camada deverá ser de regularização do subleito.

Toda a área onde será executada a pavimentação deverá ser compactada. A energia de compactação utilizada no subleito será a normal, não podendo ser inferior a 100 % do P.N.; para cálculos de volume será considerado empolamento de 40 % do volume.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

3.2 Galerias de Águas Pluviais

3.2.1 ABERTURA E FECHAMENTO DAS VALAS

As valas deverão ter a declividade de acordo com o projeto, a reposição de terra terá a altura máxima de 20 cm acima da geratriz superior do tubo, de forma manual, evitando-se a presença de pedras e corpos estranhos. O reaterro destas valas devem obedecer aos critérios apresentados anteriormente.

OBS: Sempre que a escavação, em virtude da natureza do terreno, possa provocar desmoronamento, severa ser executado escoramento adequado.

3.2.2 ASSENTAMENTO DOS TUBOS DE CONCRETO

Em todas as fases de transporte, inclusive manuseio e empilhamento, deverão ser tomadas medidas especiais para evitar choques que afetem a integridade do material.

Os tubos serão alinhados ao longo da vala, do lado oposto ao da terra retirada da escavação, devendo os mesmos ficarem livres de eventuais riscos de choques resultantes da passagem de veículos e máquinas.

Antes da colocação dos tubos, o fundo da vala deverá ser uniformizado.

Feito isso, serão assentados os tubos de concreto. Durante o manuseio destes, deve-se evitar choques e manobras bruscas. Os tubos serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

3.2.3 CAIXAS DE PASSAGEM, POÇOS DE VISITA E BOCAS DE LOBO

Serão executados em concreto, devendo seguir todos os detalhes especificados no projeto.

O concreto utilizado deverá ter uma resistência de fck 20 MPa.

A ligação entre bocas de lobo e caixas e passagem será feita com manilhas \varnothing 400 mm, com inclinação mínima de 1 %, a qual deverá ser respeitada independentemente dos valores numéricos das cotas de terraplenagem.

3.3 Execução de Guias (Meio-fio)

As guias deverão ser executadas de modo a marcar o limite da via e auxiliar na drenagem.

Para o assentamento dos meios-fios, a superfície do terreno deve estar devidamente regularizada (de acordo com a seção transversal do projeto), compactada e isenta de pó ou qualquer material soltos.

Após o preparo do terreno, que deve ser ligeiramente umedecido, será executado o lançamento do lastro de concreto, de modo a não deixar vazios. As guias deverão ser executadas em concreto moldado *in loco*, com sarjeta moldada *in loco*.

3.4 Execução de Passeio Público

3.4.1 CALÇADAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

Deverá ser executado conforme indicado no projeto, respeitando as dimensões nele apresentadas.

Para a execução do passeio o terreno onde será nivelado, obedecendo à geometria do local, sendo executadas a regularização e a compactação da camada de sub-leito.

Após isso será executado lastro com brita, com espessura de 07 cm depois de compactado.

Sobre o lastro de brita será executada a concretagem do piso, com uma camada de 05 cm de concreto com f_{ck} 20 MPa. **Deverá ser observada a junta de dilatação a cada 02 metros, que deverá ser executada com tijolos maciços, conforme padrão da cidade de Toledo, PR.**

3.4.2 GRAMA

De acordo com a delimitação apresentada no projeto, na região permeável do passeio se dará a preparação do solo para posterior plantio de grama, que consistirá na colocação e preparo do solo na área onde será colocada a grama, de maneira que seja possível o plantio da grama de maneira adequada e no nível desejado.

3.4.3 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE

O rebaixamento das calçadas para a travessia de pedestres será executado de modo que não haja desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável. O mesmo será executado com inclinação constante e não superior a 8,33 % e com largura de 1,20 e abas laterais com projeção mínima de 50 cm, conforme detalhado em projeto e obedecendo à NBR 9050/2004.

Para execução das rampas será regularizado e compactado a camada de solo onde serão executadas as mesmas, com aplicação de uma camada de 05 cm de lastro de brita e posterior concretagem em concreto f_{ck} 20 MPa, de modo a obedecer as inclinações e dimensões apresentadas na NBR já citada. Ainda na largura da rampa, em duas delas, será colocada uma linha de piso podotátil de Alerta, conforme indicado no projeto.

3.5 Pavimentação

3.5.1 BASE BRITADA GRADUADA

Realizado o preenchimento de compactação do subleito, será executada uma base de brita graduada, com 12 cm de espessura.

A superfície a receber a camada de brita graduada deve estar totalmente concluída, ser previamente limpa, isenta de pó ou quaisquer outros agentes prejudiciais.

A execução da base compreende todas as operações – mistura, espalhamento, compactação e acabamento na pista devidamente preparada, em quantidades que permitam atingir a espessura projetada **após a compactação**.

A distribuição da mistura deve ser feita com vibroacabadora, capaz de distribuí-la em espessura uniforme, sem produzir segregação e de forma a evitar conformação adicional da camada. Feito isso, realiza-se a compactação, que deve ser executada com rolos vibratórios portáteis ou sapos mecânicos.

3.5.2 IMPRIMAÇÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

Consiste na aplicação de camada de material betuminoso sobre toda a superfície da base de brita graduada limpa, antes da execução do revestimento betuminoso, com taxa de aplicação em torno de 1,2 l/m², devendo ser determinada experimentalmente, no canteiro de obras.

Após a conformação geométrica da base, é feita a varredura da superfície, de modo a eliminar qualquer material solto.

Antes da aplicação do ligante betuminoso a superfície que o irá receber deverá ser levemente umedecida.

Aplica-se então o ligante betuminoso adequado, na temperatura compatível com seu tipo, de maneira uniforme e sem excessos, utilizando asfalto diluído CM – 30.

3.5.3 PINTURA DE LIGAÇÃO

A região a ser pintada deve ser varrida, a fim de ser eliminado todo o pó e material solto e, antes da aplicação do ligante asfáltico, a superfície deve ser umedecida.

O ligante asfáltico empregado deve ser do tipo RR-1C, em conformidade com a Norma DNER-EM 369/97.

Após a aplicação do ligante deve-se aguardar o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura.

3.5.4 REVESTIMENTO ASFÁLTICO

Realizados os procedimentos anteriores, será executada a camada de Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ), com espessura de 03 cm.

A produção do concreto asfáltico é efetuada em usinas apropriadas e deve ser transportado da usina ao ponto de aplicação em veículos adequados, para que a mistura seja colocada à temperatura especificada, assim como espalhado também por equipamentos apropriados.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, estas devem ser sanadas pela adição manual de concreto asfáltico, sendo esse espalhamento efetuado por meio de ancinhos e rodos metálicos.

Distribuído o CAUQ, tem início o processo de rolagem, que acontecerá até se atingir a compactação desejada.

Toledo, 03 de Junho de 2019.

Dener Specian da Silva
Engenheiro Civil – CREA PR 153.024 / D
Secretaria de Habitação e Urbanismo

PLANILHA ANALÍTICA DE CUSTOS / ORÇAMENTO DO CUSTO DA OBRA

| Pavimentação, meio-fio, galeria de águas pluviais e calçada Local: Rua Maranhão e Rua Roberto Berwanger, Toledo-PR. | | | | | | |
|--|---|----------------|------|-----------|-------------|------|
| ITEM | DISCRIMINAÇÃO | PREÇO PROPOSTO | | | BDI: 23,27% | |
| | | UNID. | QNT. | PU C/ BDI | TOTAL | PESO |
| 1 | RUA MARANHÃO ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA | | | | 952.456,36 | |
| 1.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

| | | | | | | |
|------------------|---|-------|----------|----------|-------------------|---------------|
| 1.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 160,00 | 104,44 | 16.710,40 | 3,41% |
| 1.1.2 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 100,00 | 24,58 | 2.458,00 | 0,50% |
| 1.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 340,00 | 39,48 | 13.423,20 | 2,74% |
| 1.1.4 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 1.340,20 | 1,79 | 2.395,49 | 0,49% |
| 1.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 6.701,00 | 0,27 | 1.817,27 | 0,37% |
| 1.1.6 | COMPACTACAO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTACAO URBANA | m³ | 2.010,30 | 5,41 | 10.878,84 | 2,22% |
| 1.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO - EXCLUSIVE ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 536,08 | 82,34 | 44.143,16 | 9,01% |
| 1.1.8 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 804,12 | 101,65 | 81.737,54 | 16,68% |
| 1.1.9 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 6.701,00 | 8,54 | 57.244,03 | 11,68% |
| 1.1.10 | PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C | m² | 6.701,00 | 2,11 | 14.125,15 | 2,88% |
| 1.1.11 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 201,03 | 1.180,98 | 237.411,58 | 48,43% |
| 1.1.12 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHAO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBRO-ACABADORA | m³ | 201,03 | 6,78 | 1.362,95 | 0,28% |
| 1.1.13 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 2.412,36 | 0,92 | 2.230,28 | 0,46% |
| 1.1.14 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 1.608,24 | 1,18 | 1.903,17 | 0,39% |
| 1.1.15 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | Vb | 1,00 | 551,02 | 551,02 | 0,11% |
| 1.1.16 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICACAO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 9,00 | 69,81 | 628,27 | 0,13% |
| 1.1.17 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 2,00 | 159,57 | 319,14 | 0,07% |
| 1.1.18 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 2,00 | 99,22 | 198,44 | 0,04% |
| 1.1.19 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 4,00 | 89,29 | 357,16 | 0,07% |
| 1.1.20 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 4,00 | 68,05 | 272,20 | 0,06% |
| SUB TOTAL | | | | | 490.167,29 | 49,43% |
| 1.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 1.2.1 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 337,46 | 1,79 | 603,18 | 1,03% |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

| | | | | | | |
|------------------|--|----|----------|----------|-------------------|---------------|
| 1.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 1.499,82 | 38,76 | 58.127,16 | 98,97% |
| SUB TOTAL | | | | | 58.730,34 | 5,92% |
| 1.3 | GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS | | | | | |
| 1.3.1 | ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM RETROESCAVADEIRA (0,26 M3/88 HP), LARG. MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 | m³ | 1.779,00 | 11,06 | 19.670,97 | 10,04% |
| 1.3.2 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 290,00 | 110,83 | 32.141,30 | 16,41% |
| 1.3.3 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 420,00 | 177,19 | 74.419,09 | 38,00% |
| 1.3.4 | REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 | m³ | 1.164,58 | 9,18 | 10.695,05 | 5,46% |
| 1.3.5 | BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO | UN | 23,00 | 912,53 | 20.998,21 | 10,72% |
| 1.3.6 | CAIXA DE LIGAÇÃO E PASSAGEM - CLP 01 | UN | 14,00 | 1.689,44 | 23.652,16 | 12,08% |
| 1.3.7 | POÇO DE VISITA - PVI 08 | UN | 2,00 | 2.204,75 | 4.409,50 | 2,25% |
| 1.3.8 | DISSIPADOR DE ENERGIA EM PEDRA ARGAMASSADA ESPESSURA 6CM INCL MATERIAIS E COLOCACAO MEDIDO P/ VOLUME DE PEDRA ARGAMASSADA | UN | 16,00 | 615,92 | 9.854,70 | 5,03% |
| SUB TOTAL | | | | | 195.840,98 | 19,75% |
| 1.4 | CALÇADA | | | | | |
| 1.4.1 | ATERRO APOILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 322,90 | 73,15 | 23.620,14 | |
| 1.4.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 161,45 | 80,86 | 13.054,85 | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

| | | | | | | |
|------------------|---|----|-----------|--------|-------------------|--------|
| 1.4.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 484,36 | 72,52 | 35.125,66 | |
| 1.4.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 161,45 | 451,43 | 72.882,90 | |
| 1.4.5 | PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMAS (RAMPAS DE ACESSIBILIDADE) | m² | 27,00 | 16,89 | 455,98 | |
| SUB TOTAL | | | | | 145.139,52 | 14,64% |
| 1.5 | MOVIMENTAÇÃO DE TERRA | | | | | |
| 1.5.1 | LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO MOTONIVELADORA | m² | 13.600,00 | 0,68 | 9.220,60 | |
| 1.5.2 | ESCAVAÇÃO VERTICAL A CÉU ABERTO, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 2 CAMINHÕES BASCULANTES DE 18 M³, DMT DE 0,6 KM E VELOCIDADE MÉDIA 10 KM/H. AF_12/2013 | m³ | 4.155,20 | 8,30 | 34.471,83 | |
| 1.5.3 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 10.414,36 | 0,27 | 2.824,31 | |
| 1.5.4 | COMPACTAÇÃO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³ | 2.968,00 | 5,41 | 16.061,49 | |
| SUB TOTAL | | | | | 62.578,23 | 6,31% |
| 2 | RUA ROBERTO BERWANGER ENTRE A RUA MARANHÃO E A RUA ANIBALDO HOFFMANN | | | | 39.099,12 | |
| 2.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 2.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 6,00 | 104,44 | 626,64 | |
| 2.1.2 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 4,00 | 24,58 | 98,32 | |
| 2.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 14,00 | 39,48 | 552,72 | |
| 2.1.4 | ESCAVAÇÃO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 84,02 | 1,79 | 150,17 | |
| 2.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 420,11 | 0,27 | 113,93 | |
| 2.1.6 | COMPACTAÇÃO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³ | 126,03 | 5,41 | 682,01 | |
| 2.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 50,41 | 101,65 | 5.124,09 | |
| 2.1.8 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 420,11 | 8,54 | 3.588,83 | |
| 2.1.9 | PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSAO RR-1C | m² | 420,11 | 2,11 | 885,55 | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

| | | | | | | |
|------------------|--|-------|--------|----------|------------------|-------|
| 2.1.10 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 12,60 | 1.180,98 | 14.880,29 | |
| 2.1.11 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBRO-ACABADORA | m³ | 12,60 | 6,78 | 85,42 | |
| 2.1.12 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 151,23 | 0,92 | 139,81 | |
| 2.1.13 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 100,80 | 1,18 | 119,28 | |
| 2.1.14 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | UN | 1,00 | 551,02 | 551,02 | |
| 2.1.15 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICACAO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 1,00 | 69,81 | 69,80 | |
| 2.1.16 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 1,00 | 159,57 | 159,57 | |
| 2.1.17 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 1,00 | 99,22 | 99,22 | |
| 2.1.18 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 1,00 | 89,29 | 89,29 | |
| 2.1.19 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 1,00 | 68,05 | 68,05 | |
| SUB TOTAL | | | | | 28.084,01 | 2,83% |
| 2.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 2.2.1 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 18,02 | 1,79 | 32,21 | |
| 2.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 80,08 | 38,76 | 3.103,59 | |
| SUB TOTAL | | | | | 3.135,80 | 0,32% |
| 2.3 | CALÇADA | | | | | |
| 2.3.1 | ATERRO APILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 17,59 | 73,15 | 1.286,71 | |
| 2.3.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 8,79 | 80,86 | 710,76 | |
| 2.3.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 26,39 | 72,52 | 1.913,80 | |
| 2.3.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 8,79 | 451,43 | 3.968,04 | |
| SUB TOTAL | | | | | 7.879,31 | 0,79% |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Fazenda e Captação de Recursos

| | | | | | |
|---|--|--|--|------------|---------|
| ESTIMATIVA CUSTO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS | | | | 793.244,39 | |
| ESTIMATIVA CUSTO DA MÃO DE OBRA | | | | 198.311,10 | |
| TOTAL COM BDI DE 23,27% | | | | 991.555,48 | 100,00% |

Art. 4º - O custo das obras a ser rateado entre os imóveis beneficiados com as obras de urbanização, excluídos os custos referentes galerias de águas pluviais, está orçado em de **R\$ 795.714,50** (setecentos e noventa e cinco mil e setecentos e quatorze reais e cinquenta centavos).

Art. 5º - O cálculo do valor da CM (Contribuição de Melhoria), relativa a cada imóvel, será determinado pelo rateio do custo das obras pelos imóveis beneficiados em função dos respectivos fatores individuais de valorização (§ 1º do Art. 82 da Lei n.º 5.172/66 do Código Tributário Nacional), conforme descrito a seguir: **Valor da C.M. = Índice C.M. x Valorização Imobiliária Individual**, sendo que o Índice C.M. = Custo Total da Obra ÷ Total da Valorização Imobiliária.

Art. 6º - O prazo para impugnação, pelos interessados, de qualquer dos elementos referidos neste Edital, será de 30 (trinta) dias contados da data de sua publicação; as impugnações deverão ser protocolizadas na Prefeitura do Município de Toledo (artigos nº 148, 149 e 268 a 289 da Lei Municipal nº 1.931/2006).

Toledo, 03 de julho de 2019.

Lúcio de Marchi
Prefeito do Município de Toledo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná Secretaria de Habitação, Serviços e Obras Públicas

| ITEM | DISCRIMINAÇÃO | PREÇO PROPOSTO | | | BDI: 23,27% | |
|---|---|----------------|----------|--------------|-------------|--------|
| | | UNID. | QNT. | PU C/ BDI | TOTAL | PESO |
| Pavimentação, meio-fio, galeria de águas pluviais e calçada | | | | | | |
| Local: Rua Maranhão e Rua Roberto Berwanger, | | | | | | |
| 1 | RUA MARANHÃO ENTRE A RUA PASTOR UWE GREGGERSEN E A RUA ABRAMO ROTTAVA | | | | 952.456,36 | |
| 1.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 1.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 160,00 | 104,44 | 16.710,40 | 3,41% |
| 1.1.2 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 100,00 | 24,58 | 2.458,00 | 0,50% |
| 1.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | h | 340,00 | 39,48 | 13.423,20 | 2,74% |
| 1.1.4 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 1.340,20 | 1,79 | 2.395,49 | 0,49% |
| 1.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 6.701,00 | 0,27 | 1.817,27 | 0,37% |
| 1.1.6 | COMPACTACAO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTACAO URBANA | m³ | 2.010,30 | 5,41 | 10.878,84 | 2,22% |
| 1.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM PEDRA RACHÃO - EXCLUSIVE ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 536,08 | 82,34 | 44.143,16 | 9,01% |
| 1.1.8 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 804,12 | 101,65 | 81.737,54 | 16,68% |
| 1.1.9 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 6.701,00 | 8,54 | 57.244,03 | 11,68% |
| 1.1.10 | PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C | m² | 6.701,00 | 2,11 | 14.125,15 | 2,88% |
| 1.1.11 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 201,03 | 1.180,98 | 237.411,58 | 48,43% |
| 1.1.12 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHAO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBRO-ACABADORA | m³ | 201,03 | 6,78 | 1.362,95 | 0,28% |
| 1.1.13 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 2.412,36 | 0,92 | 2.230,28 | 0,46% |
| 1.1.14 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 1.608,24 | 1,18 | 1.903,17 | 0,39% |
| 1.1.15 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | Vb | 1,00 | 551,02 | 551,02 | 0,11% |
| 1.1.16 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICACAO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 9,00 | 69,81 | 628,27 | 0,13% |
| 1.1.17 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 2,00 | 159,57 | 319,14 | 0,07% |
| 1.1.18 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 2,00 | 99,22 | 198,44 | 0,04% |

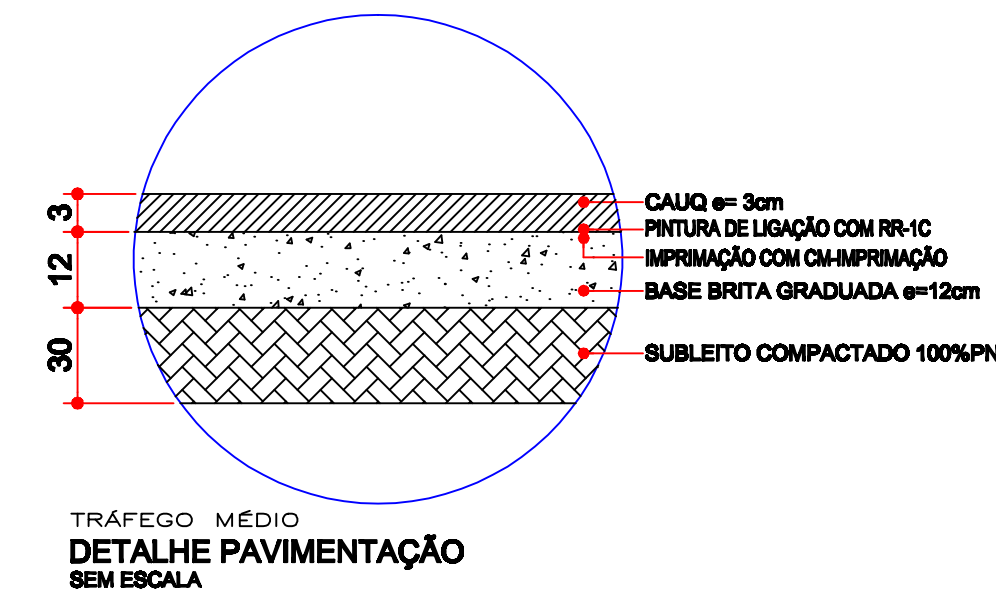
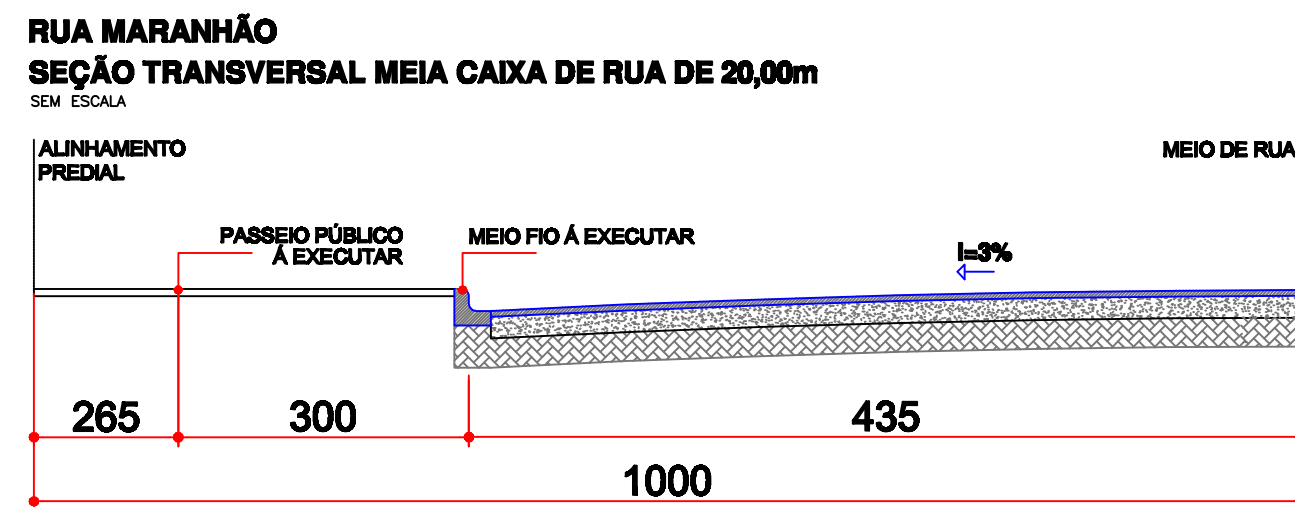
| | | | | | | |
|------------------|--|----|----------|----------|-------------------|---------------|
| 1.1.19 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 4,00 | 89,29 | 357,16 | 0,07% |
| 1.1.20 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 4,00 | 68,05 | 272,20 | 0,06% |
| SUB TOTAL | | | | | 490.167,29 | 49,43% |
| 1.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 1.2.1 | ESCAVAÇÃO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRACTOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 337,46 | 1,79 | 603,18 | 1,03% |
| 1.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 1.499,82 | 38,76 | 58.127,16 | 98,97% |
| SUB TOTAL | | | | | 58.730,34 | 5,92% |
| 1.3 | GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS | | | | | |
| 1.3.1 | ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM RETROESCAVADEIRA (0,26 M3/88 HP), LARG. MENOR QUE 0,8 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 | m³ | 1.779,00 | 11,06 | 19.670,97 | 10,04% |
| 1.3.2 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 400 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 290,00 | 110,83 | 32.141,30 | 16,41% |
| 1.3.3 | TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_12/2015 | m | 420,00 | 177,19 | 74.419,09 | 38,00% |
| 1.3.4 | REATERRO MECANIZADO DE VALA COM RETROESCAVADEIRA (CAPACIDADE DA CAÇAMBA DA RETRO: 0,26 M³ / POTÊNCIA: 88 HP), LARGURA DE 0,8 A 1,5 M, PROFUNDIDADE DE 1,5 A 3,0 M, COM SOLO (SEM SUBSTITUIÇÃO) DE 1ª CATEGORIA EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_04/2016 | m³ | 1.164,58 | 9,18 | 10.695,05 | 5,46% |
| 1.3.5 | BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 1:3, SOBRE LASTRO DE CONCRETO 10CM E TAMPA DE CONCRETO ARMADO | UN | 23,00 | 912,53 | 20.998,21 | 10,72% |
| 1.3.6 | CAIXA DE LIGAÇÃO E PASSAGEM - CLP 01 | UN | 14,00 | 1.689,44 | 23.652,16 | 12,08% |
| 1.3.7 | POÇO DE VISITA - PVI 08 | UN | 2,00 | 2.204,75 | 4.409,50 | 2,25% |
| 1.3.8 | DISSIPADOR DE ENERGIA EM PEDRA ARGAMASSADA ESPESSURA 6CM INCL MATERIAIS E COLOCACAO MEDIDO P/ VOLUME DE PEDRA ARGAMASSADA | UN | 16,00 | 615,92 | 9.854,70 | 5,03% |
| SUB TOTAL | | | | | 195.840,98 | 19,75% |
| 1.4 | CALÇADA | | | | | |
| 1.4.1 | ATERRO APOILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 322,90 | 73,15 | 23.620,14 | |
| 1.4.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 161,45 | 80,86 | 13.054,85 | |

| | | | | | | |
|------------------|---|----|-----------|----------|-------------------|--------|
| 1.4.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 484,36 | 72,52 | 35.125,66 | |
| 1.4.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 161,45 | 451,43 | 72.882,90 | |
| 1.4.5 | PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMAS (RAMPAS DE ACESSIBILIDADE) | m² | 27,00 | 16,89 | 455,98 | |
| SUB TOTAL | | | | | 145.139,52 | 14,64% |
| 1.5 | MOVIMENTAÇÃO DE TERRA | | | | | |
| 1.5.1 | LIMPEZA MECANIZADA DE TERRENO COM REMOCAO DE CAMADA VEGETAL, UTILIZANDO MOTONIVELADORA | m² | 13.600,00 | 0,68 | 9.220,60 | |
| 1.5.2 | ESCAVAÇÃO VERTICAL A CÉU ABERTO, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 2 CAMINHÕES BASCULANTES DE 18 M³, DMT DE 0,6 KM E VELOCIDADE MÉDIA 10 KM/H. AF_12/2013 | m³ | 4.155,20 | 8,30 | 34.471,83 | |
| 1.5.3 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 10.414,36 | 0,27 | 2.824,31 | |
| 1.5.4 | COMPACTACAO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTACAO URBANA | m³ | 2.968,00 | 5,41 | 16.061,49 | |
| SUB TOTAL | | | | | 62.578,23 | 6,31% |
| 2 | RUA ROBERTO BERWANGER ENTRE A RUA MARANHÃO E A RUA ANIBALDO HOFFMANN | | | | 39.099,12 | |
| 2.1 | PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA | | | | | |
| 2.1.1 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 6,00 | 104,44 | 626,64 | |
| 2.1.2 | TOPOGRAFO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 4,00 | 24,58 | 98,32 | |
| 2.1.3 | ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 14,00 | 39,48 | 552,72 | |
| 2.1.4 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 84,02 | 1,79 | 150,17 | |
| 2.1.5 | ESPALHAMENTO MECANIZADO (COM MOTONIVELADORA 140 HP) MATERIAL 1A. CATEGORIA | m² | 420,11 | 0,27 | 113,93 | |
| 2.1.6 | COMPACTACAO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL - PAVIMENTACAO URBANA | m³ | 126,03 | 5,41 | 682,01 | |
| 2.1.7 | EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017 | m³ | 50,41 | 101,65 | 5.124,09 | |
| 2.1.8 | EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017 | m² | 420,11 | 8,54 | 3.588,83 | |
| 2.1.9 | PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-1C | m² | 420,11 | 2,11 | 885,55 | |
| 2.1.10 | CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017 | m³ | 12,60 | 1.180,98 | 14.880,29 | |
| 2.1.11 | CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE MISTURA BETUMINOSA A QUENTE, COM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3, DESCARGA EM VIBRO-ACABADORA | m³ | 12,60 | 6,78 | 85,42 | |

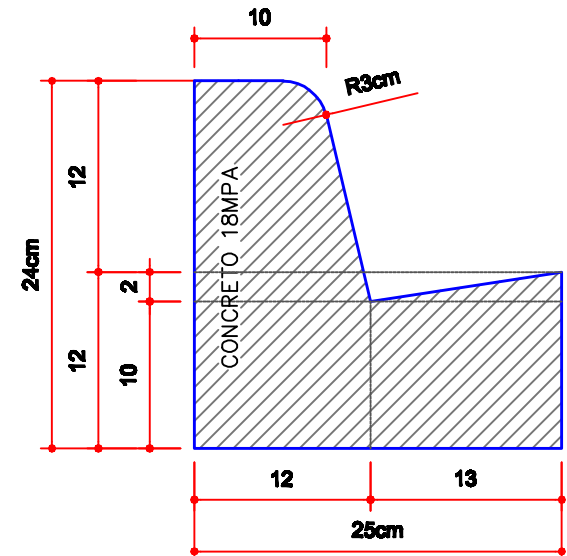
| | | | | | | |
|---|--|-------|--------|--------|-------------------|----------------|
| 2.1.12 | TRANSPORTE COMERCIAL DE BRITA | m³.km | 151,23 | 0,92 | 139,81 | |
| 2.1.13 | TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3 DE MASSA ASFALTICA PARA PAVIMENTAÇÃO URBANA | m³.km | 100,80 | 1,18 | 119,28 | |
| 2.1.14 | MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO | UN | 1,00 | 551,02 | 551,02 | |
| 2.1.15 | ENSAIO DE CONTROLE DE TAXA DE APLICACAO DE LIGANTE BETUMINOSO | UN | 1,00 | 69,81 | 69,80 | |
| 2.1.16 | ENSAIO DE PERCENTAGEM DE BETUME - MISTURAS BETUMINOSAS | UN | 1,00 | 159,57 | 159,57 | |
| 2.1.17 | ENSAIO DE GRANULOMETRIA DO AGREGADO | UN | 1,00 | 99,22 | 99,22 | |
| 2.1.18 | ENSAIO DO CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DA MISTURA ASFÁLTICA | UN | 1,00 | 89,29 | 89,29 | |
| 2.1.19 | ENSAIO DE DENSIDADE DO MATERIAL BETUMINOSO | UN | 1,00 | 68,05 | 68,05 | |
| SUB TOTAL | | | | | 28.084,01 | 2,83% |
| 2.2 | MEIO-FIO | | | | | |
| 2.2.1 | ESCAVACAO MECANICA DE MATERIAL 1A. CATEGORIA, PROVENIENTE DE CORTE DE SUBLEITO (C/TRATOR ESTEIRAS 160HP) | m³ | 18,02 | 1,79 | 32,21 | |
| 2.2.2 | GUIA (MEIO-FIO) E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 45 CM BASE (15 CM BASE DA GUIA + 30 CM BASE DA SARJETA) X 22 CM ALTURA. AF_06/2016 | m | 80,08 | 38,76 | 3.103,59 | |
| SUB TOTAL | | | | | 3.135,80 | 0,32% |
| 2.3 | CALÇADA | | | | | |
| 2.3.1 | ATERRO APOILOADO EM CAMADAS DE 20 CM COM MATERIAL DE EMPRÉSTIMO. | m³ | 17,59 | 73,15 | 1.286,71 | |
| 2.3.2 | LASTRO COM PREPARO DE FUNDO, LARGURA MAIOR OU IGUAL A 1,5 M, COM CAMADA DE BRITA, LANÇAMENTO MECANIZADO, EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF_06/2016 | m³ | 8,79 | 80,86 | 710,76 | |
| 2.3.3 | ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA) | m² | 26,39 | 72,52 | 1.913,80 | |
| 2.3.4 | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m² | 8,79 | 451,43 | 3.968,04 | |
| SUB TOTAL | | | | | 7.879,31 | 0,79% |
| ESTIMATIVA CUSTO DOS MATERIAIS E | | | | | 793.244,39 | |
| ESTIMATIVA CUSTO DA MÃO DE OBRA | | | | | 198.311,10 | |
| TOTAL COM BDI DE 23,27% | | | | | 991.555,48 | 100,00% |

A composição dos custos unitários é com base na planilha de valores de obra da SEIL/DER, SINAPI, e valores de mercado conforme Lei nº 8.666/93 e. A composição do BDI para edificações, segue recomendações do acórdão 2369/2011 do TCU assim como a resolução SEIL/DER-PR n.º 001/2012. A composição do LDI para pavimentações segue recomendações em Nota Técnica do DNIT e acórdão 325/2007 (IRPJ). O orçamento e o projeto são complementares entre si.


Dener Specian da Silva
 Engenheiro Civil - CREA PR 153.024/D



CBR, Índice de suporte Califórnia (NBR 9895):
O suporte mínimo a ser adotado, baseado em valores verificados na região, em ruas próximas e competíveis com os valores obtidos, estatisticamente, para lotesores urbanos de 12% de inclinação.
Em locais cujo solo é de qualidade inferior à apresentada pelo loteosol, na presença de solos hidromórficos, por exemplo, deverá ser prevista a substituição dos materiais em espessura mínima de 60,00 cm.
Os solos escolhidos para substituir o subleito de má qualidade, deverão ser os lotesolares urbanos de 12% de inclinação (vermelha) e deverão ser compactados em 03 camadas.
A última camada deverá ser de regularização do subleito.



| Consumos médios | |
|-----------------|-------------|
| Escanço | < 0,05 m³/m |
| Concreto 18MPa | 0,042 m³/m |
| Formas | 0,505 m³/m |

| PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO MÉDIO ,CALÇADA E MEIO-FIO | | | |
|--|---------------------------------|------------|------------|
| RJAS | PAVIMENTAÇÃO (sem a sarjeta) | JUNÇÃO | MÉIO – FIO |
| RUA MARANHÃO | 6.427,23m² | 273,77m² | 1.499,82m |
| RUA ROBERTO BERWANGER | 420,11m² | ---- | 80,08m |
| TOTAL | 7.121,11m² | 5.542,40m³ | 1.579,90m |


ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS SOBRE DETALHES IMPLANTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

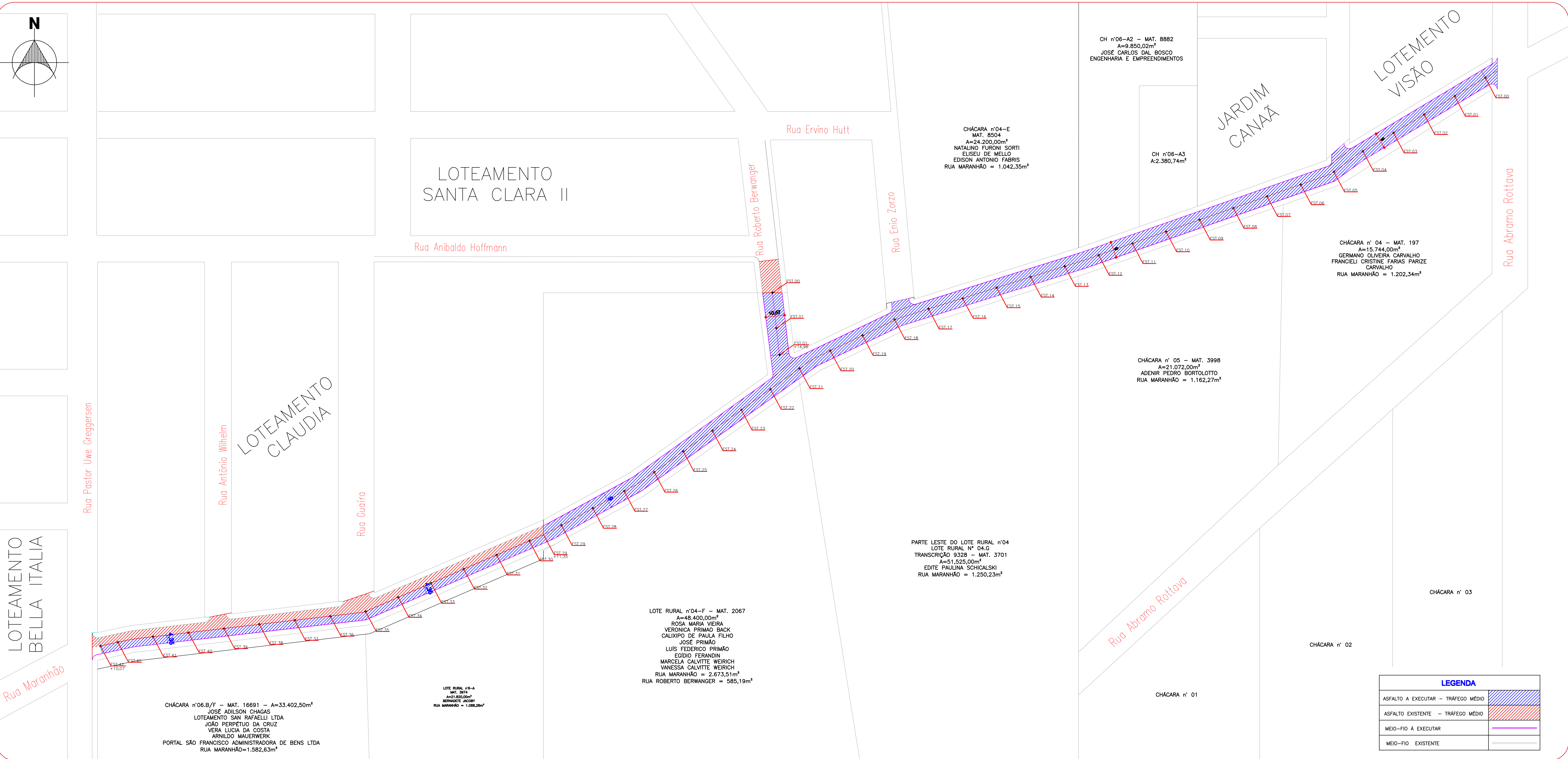
- no momento da terraplenagem, adequar as contenções existentes (curvas de nível) dentro das quadras, de tal forma que retenha as águas pluviais, para evitar deslizamentos de terra nos leitos das vias;
- após a regularização, tratamento e compactação do subleito, deverá ser efetuado teste de carga com camião, tipo loco ou pipa, com carga de 8,00t;
- antes da execução do CAUQ-Concreto Asfáltico Usinado a Quente, o rolo compactador de pneus deverá ser pesado e atingir peso mínimo de 16,00t;
- quando da execução do meio-fio, adotar inclinação mínima de 1% direcionada para as bocas-de-eleio, com a finalidade de não acumular água parada nas vias;
- nas proximidades das bocas-de-eleio, aumentar a inclinação, para mais de 1%, para facilitar o escoamento final das águas e não formar poças no seu entorno;
- dentro das quadras, 4,00m de largura, deverá ser executado o reboco, para a entrada de máquinas e equipamentos, dentro das mesmas, para evitar que ocorram arrebentações, durante os serviços, em outros pontos da quadra;
- não descuidar do bom alinhamento e bom acabamento do meio-fio;
- a Empresa responsável pela execução da obra deverá apresentar projetos específicos da Brita Graduada e do CAUQ-Concreto Asfáltico Usinado a Quente.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DOS MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO

| DISCRIMINAÇÃO | MATERIAL | CONTROLE TÉCNICO EXECUTIVO | NORMATIVA DE EXECUÇÃO |
|---|---|---|-----------------------|
| Terroplanagem: limpeza, cortes e clareios | Ajuste do terreno existente | Atirir greide de fundo | *DER/PR ES- 02/05 |
| Regularização e Compactação do subleito | Argila de boa qualidade | Teste de grude | *DER/PR ES- P/ 01/05 |
| Brita graduada 100% PI | Agregado – Pedra Britada Faixa I –Especificação DER-PR | Qualidade do agregado Controle da mistura Granulometria | *DER/PR ES- P/ 05/05 |
| Impregnação – Taxa 1,20L/m ² | Material Betuminoso – Tipo CUM-IMPREGNAÇÃO | Ensaio e grau de compactação | |
| Impregnação – Taxa 1,00L/m ² (recortado 50%da 50%produto) | Material Betuminoso – RR-1C | Quantidade e qualidade do material betuminoso | *DER/PR ES- P/ 17/05 |
| CAUQ com CAP 50-70 (Faixa F-3cm) | Agregado – Pedra Britada Faixa F –Especificação DER-PR Material betuminoso- CAP 50-70 | Quantidade e qualidade do agregado e mat. betuminoso Controle da mistura Granulometria dos agregados Teor de betume | *DER/PR ES- P/ 21/05 |

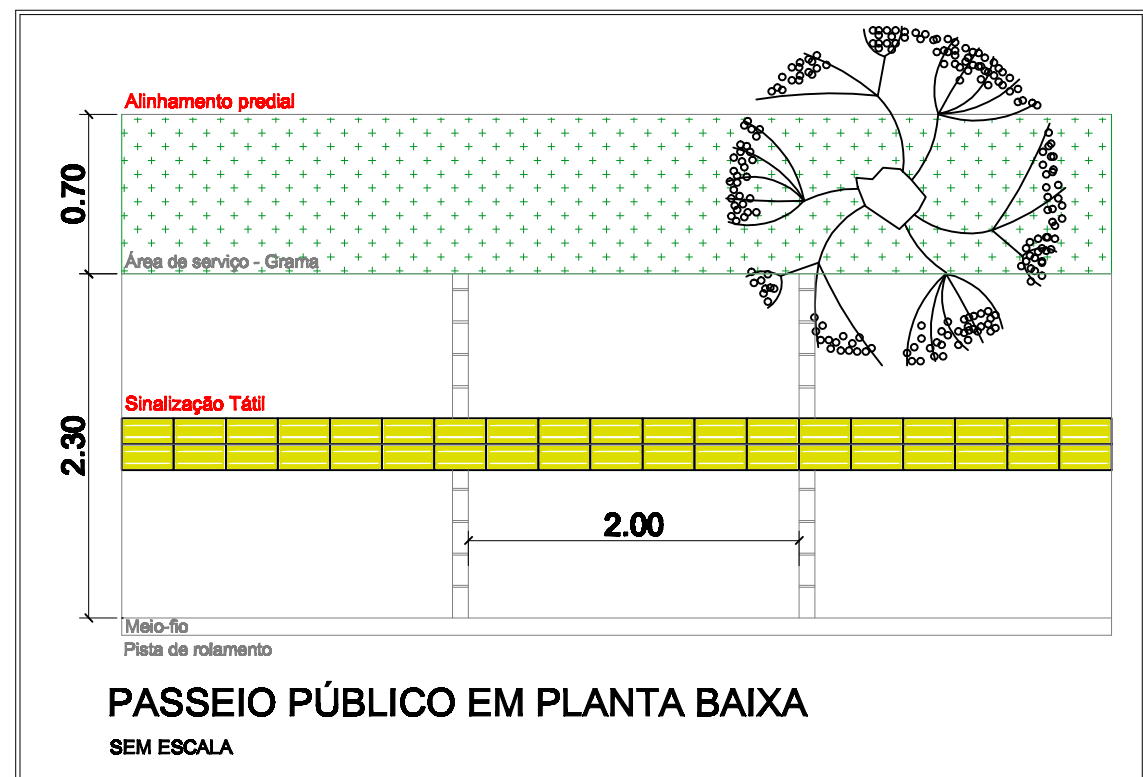
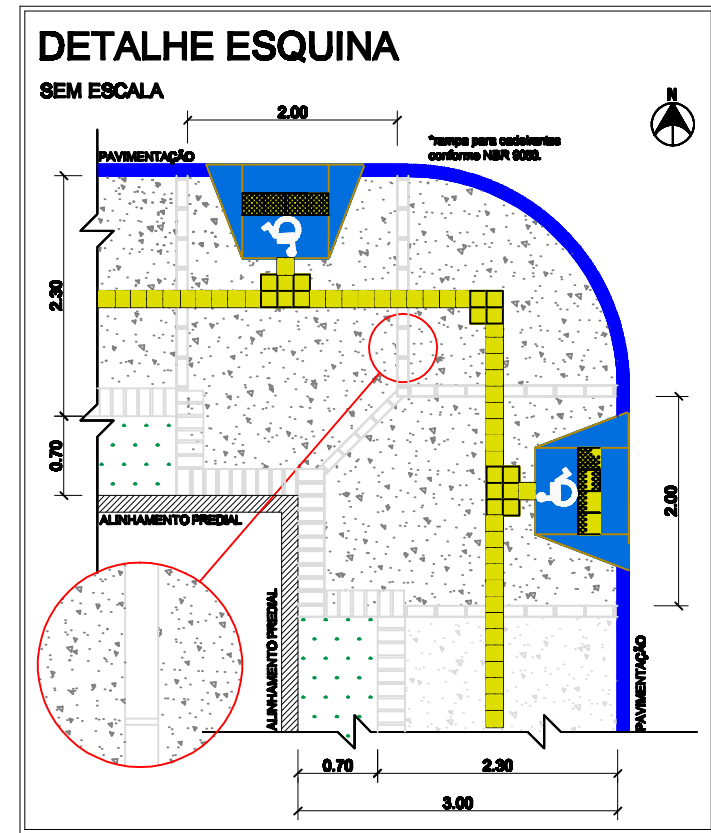
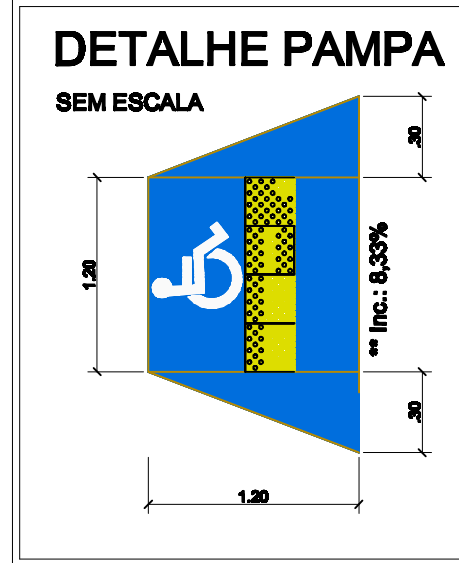
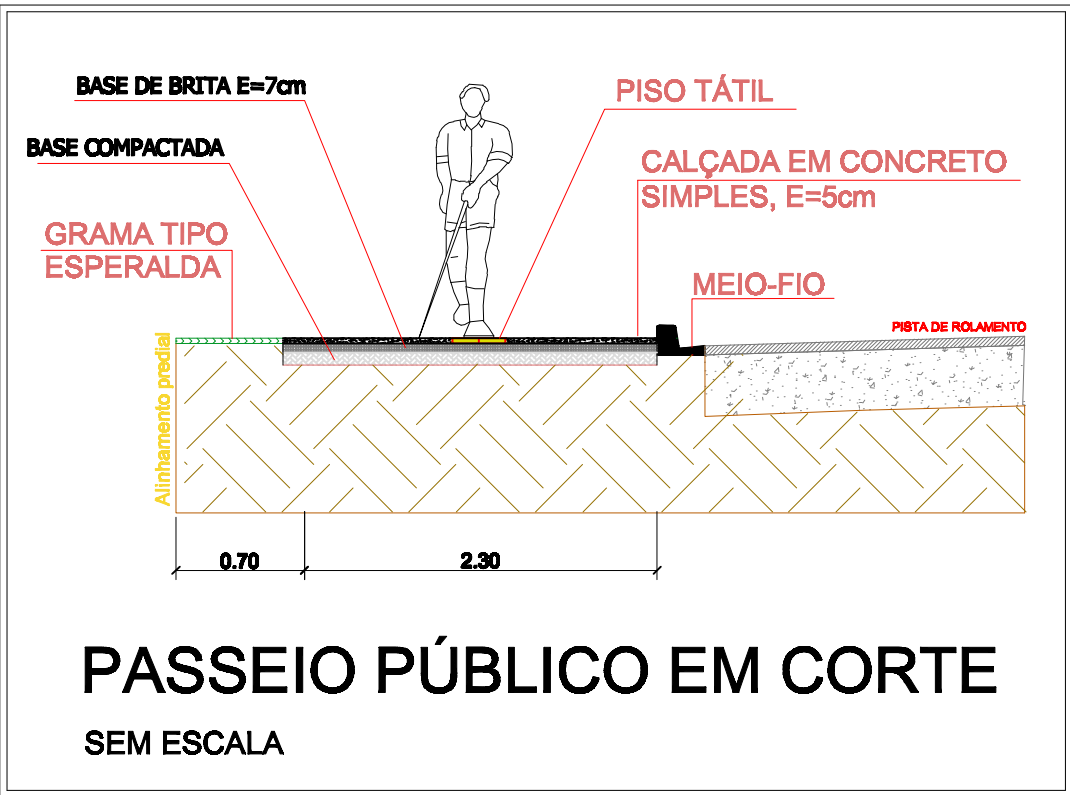
*Especificações de Serviços disponíveis no site do DER/PR.

| | | | |
|--|---|--|--|
| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO ADMINISTRAÇÃO LOCO DE MARCHEI |  | PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO Estado do Paraná Secretaria do Planejamento Estratégico | R. Raimundo Leonardi, 150 cep 85600-110, Fone (043) 3277 4878 Toledo - PR |
| obra EXECUÇÃO DE GALERIAS PLUVIAIS, MEIO-FIO E PAVIMENTAÇÃO | | | |
| local RUA MARANHÃO, JARDIM CANAÃ, TOLEDO - PR | | | |
| proprietário resp. projeto resp. monitor. execução | grancha <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">02-03</div> | | |



PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E MEIO-FIO

Escala 1/1000



| PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO MÉDIO, CALÇADA E MEIO-FIO | |
|--|------------------------|
| RUA S | CALÇADA |
| RUA MARANHÃO | 3.229,07m ² |
| RUA ROBERTO BERWANGER | 175,97m ² |
| TOTAL | 3.405,04m ² |

| | | | |
|--|---|--|---|
| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO LÍDIO DE MARCHI |  | PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO Estado do Paraná Secretaria do Planejamento Estratégico | R. Raimundo Leoniard, 1556 cep 85900-110, Fone (045) 3277 8878 Toledo PR |
| obra EXECUÇÃO DE GALERIAS PLUVIAIS, MEIO-FIO E PAVIMENTAÇÃO local RUA MARANHÃO, JARDIM CANAÃ, TOLEDO – PR | | | |
| proprietário _____ resp. projeto _____ resp. técnico execução _____ | | | prancha <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold;">03-03</div> |
| projeto Projeto de Passeio Público (entre a Rua Abraamo Rotava e a Rua Pastor Uwe Greggersen). | | | |
| desenhado MARCO/TAINARA | data DEZEMBRO 2018 | escala INDICADA | projeto nº SHU |

Escala 1/1000